

Identificação e quantificação das plantas espontâneas presentes no pós transplântio da cultura da *Physalis peruviana* L.)

Juliana Martins Vaz ¹; Lucas Prado de Oliveira²; Ágatha Guilhermina Aschembrener Trindade ²; Claudia Simone Madruga Lima ³

¹ Acadêmica do curso de Agronomia linha de formação em Agroecologia pela Universidade Federal da Fronteira Sul; ² Acadêmicos do curso de Agronomia linha de formação em Agroecologia pela Universidade Federal da Fronteira Sul; ³ Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul
*Email: juliana.martins.vaz@gmail.com

A cultura da *Physalis peruviana* L. está presente dentro das chamadas pequenas frutas, as quais são conhecidas por seu alto valor agregado. O cultivo desta planta é considerado uma opção para agricultura familiar principalmente para os sistemas de cultivo orgânico, pois possui tratos culturais relativamente simples. Dentre os problemas encontrados no cultivo orgânico, está o controle de plantas espontâneas. O objetivo deste trabalho foi realizar a identificação e quantificação das plantas espontâneas no pós transplântio da cultura da *Physalis* sobre influência de diferentes coberturas de solo (palhada de gramínea, palhada de eucalipto, cobertura de agrotêxtil (TNT) e testemunha). O experimento foi conduzido no pomar didático da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Laranjeiras do Sul. As *Physalis* foram semeadas em bandejas de polietileno até atingirem 15 cm de altura. Posteriormente foram transplantadas para canteiros previamente preparados. A amostragem foi realizada em duas áreas úteis das parcelas utilizando uma transecta de 0,25 m². Após coleta, foi realizada a quantificação e identificação do material. Os dados foram submetidos análise estatística. Para todos os tratamentos de palhada analisados, a espécie de maior ocorrência foi a *Brachiaria plantaginea*. Entre os tratamentos utilizados, o que apresentou menor número de plantas espontâneas foi o TNT. Das espécies encontradas neste tratamento, 63,5% foram de *Brachiaria plantaginea* e 13,3% de *Stellaria media*. As plantas de *Richardia brasiliensis*, *Gnaphalium coarctatu*, e *Solanum sisymbriifolium* apresentaram uma porcentagem de 6,6%, e *Solanum americanum* apresentou 3,4% do total. Concluiu-se com esses dados, que após trinta dias do transplântio das mudas de *Physalis peruviana* para condições de campo, o tratamento que apresentou menor ocorrência de plantas espontâneas em relação a testemunha foi o tratamento de cobertura de agrotêxtil (TNT).

Palavras-chave: Manejo orgânico, cobertura de solo, Solanaceae